

A ARQUITETURA COIRMÃ ENTRE TREZE TÍLIAS (BRASIL) E WHILDSCHONAU (ÁUSTRIA)

Beatriz Moresco¹, Scheila Lockstein²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação de Engenharia Civil, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Beatriz Moresco, beamoresco@hotmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Municípios catarinenses evidenciam, em sua paisagem e cultura, a influência da colonização europeia. Destaca-se a relação única entre Treze Tílias e Wildschonau, Áustria, cujas conexões se manifestam cultural e arquitetonicamente, simbolizando laços profundos estabelecidos ao longo do tempo. **Objetivo:** O presente estudo objetivou realizar um comparativo arquitetônico entre Treze Tílias e Wildschonau, elucidando as influências mútuas e entendendo a profundidade e origens da coirmandade entre as cidades. **Método:** A pesquisa se fundamentou em estudos bibliográficos e análise de acervo municipal, objetivando traçar o histórico migratório. Entrevistas não estruturadas foram conduzidas com a população local e indivíduos chave envolvidos na coirmandade. A análise exploratória e qualitativa dos elementos arquitetônicos proporcionou um entendimento das semelhanças e influências entre as cidades. **Resultados:** Os achados indicam uma profunda influência austríaca em Treze Tílias enriquecida pela coirmandade com Wildschonau. O estabelecimento do consulado austríaco em Treze Tílias nos anos 80 reforçou os laços culturais e arquitetônicos. A cultura, traduzida em elementos construtivos e práticas cotidianas, justamente com as políticas de coirmandade, solidificou uma identidade compartilhada que perdura até os dias atuais. **Conclusão:** O fato das cidades serem irmãs traz muitos benefícios para os moradores, seja no âmbito social ou cultural. É uma diplomacia que não depende dos governos federais, facilitando o intercâmbio para estudantes e empresários, e auxiliando para o crescimento de Treze Tílias. Para isso, eles procuram preservar características fortes de Wildschonau em Treze Tílias, como o dialeto, que passa de geração em geração; a cultura, promovendo grupos de dança, de pintura e artesanato - que por sinal é muito forte, sendo Treze Tílias a capital catarinense de escultura em madeira; bem como, e em especial, a arquitetura, que graças as leis municipais já citadas, torna as duas cidades ainda mais parecidas. Tudo isso é com o forte e vivo nas novas gerações suas tradições e raízes.

Palavras-chave: Co-irmãs; Áustria; Arquitetura.

Agradecimentos: A autora Beatriz Moresco agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.